

Mittra Diocesana de Nova Iguaçu.  
a Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mittra Diocesana de Nova Iguaçu

## O CHEIRO DAS ALMAS?

Uma empresa de ônibus abriu linha direta entre a Zona Norte e as praias de Ipanema e Leblon. Nestes domingos de verão, o povão brasileiro está desembarcando nas areias privadas dos bacanas. O *Jornal do Brasil* publicou, a respeito, memorável reportagem, da qual transcrevemos trechos, que ajudam a refletir nossa chamada fraternidade racial. Tudo indica que o fascismo histórico, que tem regulado as relações sociais no Brasil, foi entranhado ainda com mais força, nas últimas duas décadas de ditadura, para quase transformar-se em consciência de nossas elites econômicas. O que dizem os representantes destas elites, ante a invasão de "japeris" nas praias aristocráticas?

— "Que gente feia, hein?!" (*Um artista plástico, morador na Rua Garcia D'Ávila*). — "No outro dia eu saí da loja com um vestido comprido, alinhado, e você precisava ver o que aconteceu. Me chamavam de urubu, um horror!" (*A gerente da Gregorio Faganello*). — "É chocante dizer, mas eles não estão acostumados com os costumes do bairro. Nem vou mais à praia aqui. É farofeiro para tudo quanto é lado, olhando a gente de um modo estranho. Ficam passando aquele bronzeador. A sensação é de que estão invadindo o nosso espaço". (*Uma ex-freqüentadora da praia da Garcia D'Ávila e que agora só vai ao Pepino*). — "Desse jeito, o verão vai ser um faroeste!" (*Proprietário de uma lanchonete na Visconde de Pirajá*).

— "Depois das 17 horas, minha vitrine fica escondida atrás de uma fila enorme de passageiros. É claro que as clientes ficam inibidas de atravessar no meio daquela gente". (*Dona de boutique na Rua Vinicius de Moraes*). — "A praia mudou de cor. Eu fico ali, junto com o pessoal que pega *wind*. Apareceram umas caras inteiramente novas. Um cara estendeu a toalha, deitou e dormiu o tempo todo. Nunca tinha visto isso!" (*Dona de loja em Ipanema*). — "No sábado, um sujeito desses sentou em sua cadeirinha de praia dentro da minha loja para aproveitar o ar refrigerado, enquanto esperava a condução. Tive que chamar os seguranças da rua. Quando chegou na segunda-feira, fui abrir os cadeados da porta e não consegui. Os farofeiros tinham entupido tudo com areia e papel. Precisei serrar". (*Dona de loja sofisticada, na Visconde de Pirajá*).

— "São grupos enormes, sempre gritando, fazendo bagunça e puxando os cordões de quem passa. Estão criando um cenário de vandalismo e terror. Os moradores por aqui

estão assustados" (*Dono de loja sofisticada, em Ipanema*). — "Os passageiros na fila ficam olhando aqui pra dentro de um jeito mal-encarado. As freguesas comentam com a gente: 'Que horror! No outro dia tinha um mal-encarado que ficou no ponto um tempão, sem pegar os ônibus. Chamamos a polícia. Viver nesse clima não dá! Essa é a rua das melhores *boutiques* do Rio! Onde é que estavam com a cabeça, quando botaram um ponto de ônibus suburbano aqui?' (*Vendedora da "Spy and Great"*).

— "A gente paga imposto tão caro para eles colocarem essa pobreza na porta da gente! Parece até Central do Brasil! De vez em quando, a gente passa por eles e grita 'japeri!' Eles ficam chateados" (*Artista plástico*). — "Fica essa negrinha aí na porta..." (*Vendedora da "Spy and Great"*). — "Quem tem um nível melhor já está procurando outra praia que não seja Ipanema. Eles não têm classe, não têm educação. No outro dia eu estava na praia conversando com a minha irmã, dizendo como os suburbanos são horríveis. Uma suburbana reclamou, mas eu nem dei conversa. Vê se eu vou me misturar!" (*Moradora na Vinicius de Moraes*). — "Eles têm direito à praia, mas podiam ir de maneira organizada. Ou senão ficar na praia deles, em Ramos. O Governo podia fazer também um lago artificial pra eles, lá no subúrbio" (*Vendedora da Faganello*).

— "O turismo vai ser prejudicado, você vai ver. Ou você acha que o pessoal do *Caesar Park* vai querer se misturar com eles, suas bananas e seus piqueniques. Pode parecer elitista mas não é: os suburbanos atrapalham" (*Gerente da Faganello*). — "É o fim da picada, Ipanema acabou. Na praia ficam agora uns homens gordos passando bronzeador na barriga branca, aquelas cenas de amor de suburbano. Na minha porta é trocador assobiando, uma multidão de gente feia mesmo. Não dá nem pra sair mais com os meus cachorros" (*Artista plástico acariciando seus cachorros de raça "saluki", de nomes "Tramp" e "Chivas"*).

Foi diante de gente semelhante, asséptica e bem vestida, que Jesus deve ter perdido a paciência e saído na base do sepulcro caído, limpo por fora mas, por dentro, cheio dos ossos e da podridão de toda espécie de explorações e insensibilidade. Diferentemente de nós, Ele sentia também o cheiro das almas! (F.L.T.)

## IMAGEM DE CORTADAS RAÍZES

1. Nasceu de Mãe solteira. Mãe corajosa e forte. Compreendeu o mundo e fez do filho o sentido da vida. Quando Alberto estava com apenas quatro aninhos, morreu a Mãe forte e corajosa, de tanta luta para criar o seu menino e manter-se dignamente. Basta uma vez, meu Deus. E na firmeza de mulher forte esgotou-se antes do tempo, com apenas vinte e três anos. Restou Alberto. Veio o internamento. Veio a solidão. Veio a amargura. Veio a iniciação brutal nos segredos proibidos. Veio a juventude. Veio o mundo. Pobre Alberto.

2. Primeiro serviço? Trabalhei primeiro de engraxate, conta Alberto. Na Zona Sul, até meia-noite, esperando freguês e morando com tia Vera, pobrezinha, lá pros lados de Nilópolis. Depois, cobrador de ônibus. Depois, empregado de armazém. Estudava sim, de noite, estudava muito. E me formei. Sim, advogado. Quem diria? Entrei no mundo dos negócios. Cresci. Prosperei. Hoje? Hoje tem muita gente, que me desprezava por ser pobre, por ser filho de Mãe solteira, me procurando, pedindo emprego, pedindo favor. Quem diria!

3. Quem diria! E a criança da favela, dr. Alberto, será que o senhor ainda se lembra do Albertinho de Nilópolis? dos sofrimentos de sua Mãe, para criá-lo? da pobreza generosa de tia Vera? Sim, me lembro, para lamentar o que sofri e o que sofreram. Aliás, de minha Mãe eu só tenho o retratinho da carteira de identidade dela. Era bonita. Não sei nada mais. Sei que me fiz. E que a favela foi um pesadelo que passou. Nem quero me lembrar. Não posso me lembrar. Na luminosidade luxuosa, aérea da Zona Sul não existe favela. (A.H.)

## LINHAS PASTORAIS

## MINISTÉRIO DA LIBERTAÇÃO

• Sendo ministério da Esperança do Reino de Deus em sua plenitude, o ministério de Jesus Cristo é necessariamente um ministério de libertação.

• A isto refere-se Paulo quando escreve: "A criação espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Pois as criaturas ficaram sujeitas à frustração, não por sua vontade, mas em razão de quem as sujeitou, na esperança de serem libertadas, também elas, da escravidão da corrupção para participarem da liberdade gloriosa dos filhos de Deus" (Rm 8,19-21).

• Jesus Cristo veio libertar-nos do pecado em todos os seus aspectos, dimensões, conse-

quências. Pecado é sempre uma violação consciente da ordem de Amor estabelecida por Deus, é sempre uma tentativa de fazer-nos iguais a Deus, é sempre um desafio petulante do Amor do Pai.

• Há pecados pessoais, com sua malícia pessoal própria. Mas se os pecados pessoais contaminam e corrompem a sociedade como tal, então é evidente que se tornaram pecados sociais, com maior grau de malícia e maldade.

• Um exemplo da vida de Jesus: Por que Jesus Cristo foi condenado à Cruz? Pilatos, governador romano que tinha poder para con-

denar Jesus, toma uma atitude simpática ao rabi "subversivo" que lhe apresentavam. Pilatos tem um desejo claro: não condenar, mas salvar Jesus das acusações dos inimigos.

• Acontece o contrário. Numa narrativa dramática, S. João nos conta: manipulada pela classe dirigente, uma porção representativa do Povo de Israel grita em altos brados: "Crucifica-o! Crucifica-o!" E sentindo que Pilatos ia libertá-lo, fazem verdadeira chantagem contra Pilatos: "Se o soltas, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei, opõe-se a César" (Jo 19,12). (A.H.)



## 5º DOMINGO DA PÁSCOA (05-05-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa da PÁSCOA, série A CAMINHO DO PAI, 2-B; Ed. Paulinas.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA



Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar / nós somos todos viajantes, mas é difícil sempre andar!

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel. / Sabendo-te de Deus morada, após teu SIM a Gabriel.

2. Depois de dura caminhada, para a cidade de Belém, / não encontraste lá pousada: mandaram-te passar além.

3. Humilde foi a caminhada, em companhia de Jesus. / Quando pregava sem parada, levando aos homens sua luz.

4. Vitoriosa caminhada, fez finalmente te chegar. / Ao céu, a meta da jornada dos que caminham sem parar.

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

#### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Irmãos, mais uma vez a liturgia nos fala de amor. Vale a pena proclamar o amor ao mundo de hoje? Não será, o amor, uma palavra vazia e sem qualquer conteúdo? Quantas vezes já escutamos este apelo e nada mudou? São perguntas sérias que fazemos a nós mesmos. Olhamos ao nosso redor e descobrimos um ambiente de egoísmo e de exploração do pequeno. Situações em que, com a maior facilidade, se atenta contra a vida e o direito do outro. Como alimentar a esperança de um futuro em que o amor seja realidade? O Espírito que ressuscitou Jesus da morte, o Espírito que animou as primeiras comunidades cristãs continua no meio de nós. Ele pede a nossa colaboração e desperta em nós os frutos do amor. A capacidade de tantas pessoas continuarem a acreditar na vida, a doar-se aos irmãos, a unir-se na luta por mais fraternidade e justiça, não é um sinal de que o amor, apesar da maldade do mundo, é uma força presente? Que nesta celebração, alimentados pela Palavra e pela Eucaristia, reanimesmos a nossa esperança e o nosso compromisso com o Reino de amor.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Deus nos amou tanto que nos deu o seu próprio Filho Jesus, nossa Páscoa, nossa Esperança. Reconheçamos que, muitas vezes, não correspondemos ao imenso amor de Deus, não amamos por ações e em verdade e deixamos de ser solidários e fraternos com nossos irmãos (pausa para revisão de vida).

P. (canta): 1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutiliei.

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracasei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

#### 5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

#### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, por vós fomos remidos e adotados como filhos. Velai sobre nós em vosso amor de Pai. Concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. Por sua vida, conversão e testemunho, Saulo é reconhecido pela comunidade dos discípulos de Jesus. De perseguidor da Igreja, torna-se o apóstolo perseguido pelas nações. Mas, não desanima, porque o Espírito do Ressuscitado anima a todos.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (9,26-31). — “Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas, todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo. Então, Barnabé tomou Saulo consigo, o apresentou aos apóstolos e lhes contou como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, como o Senhor lhe havia falado e como Saulo, na cidade de Damasco, havia pregado publicamente em nome de Jesus. Daí em diante, Saulo permaneceu com eles em Jerusalém e pregava publicamente em nome do Senhor. Falava também e discutia com os judeus de língua grega, mas eles procuravam matá-lo. Quando ficaram sabendo disso, os irmãos levaram Saulo para Cesaréia e dali o mandaram para Tarso. A Igreja, porém, vivia em paz em toda a

Judéia, Galiléia e Samaria; ela se consolidava e progredia no temor do Senhor e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo”. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

#### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 21)

P. (canta): Eu louvarei, eu louvarei / eu louvarei, eu louvarei / eu louvarei ao meu Senhor!

L. 1. Sois meu louvor em meio à grande assembléia; / cumpro meus votos ante aqueles que vos temem. / Vossos pobres vão comer e saciar-se e os que procuram o Senhor o louvarão; / “Seus corações tenham a vida para sempre!”

2. Lembrem-se disso os confins de toda a terra, / para que voltem ao Senhor e se convertam e se prostrem, adorando, diante dele / todos os povos e as famílias das nações. Somente a ele adorarão os poderosos / e os que voltam para o pó o louvarão.

3. Para ele há de vir a minha alma, / toda a minha descendência há de servi-lo; às futuras gerações anunciará / o poder e a justiça do Senhor; ao povo novo que há de vir, ela dirá: / “Eis a obra que o Senhor realizou!”

#### 9 SEGUNDA LEITURA

C. O caminho que nos leva a Deus é o do amor, é o da partilha e do fazer o bem aos irmãos. Amar com ações e em verdade: eis o desafio para todos nós.

L. Leitura da Primeira Carta de São João Apóstolo (3,18-24). — “Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas em ação e verdade! Nisso conheceremos que somos da verdade e ficaremos com o coração tranquilo diante de Deus, mesmo que o nosso coração nos acuse, porque Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo. Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança em Deus. E qualquer coisa que pedimos, recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fizemos o que é do seu agrado. Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. Quem guarda seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. Que ele permanece em nós, sabemos pelo Espírito que ele nos deu”. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

#### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia, aleluia, aleluia!

1. O Cristo nossa Páscoa foi imolado / celebremos pois a festa com alegria.

2. Demos graças ao Senhor, pois ele é bom / porque eterno é seu amor.



## 11 EVANGELHO

C. Como o ramo que não tem vida independente, mas a recebe do tronco; assim, nossa vida de fé será viva e firme se estivermos, realmente, unidos a Cristo, verdadeira videira; se Jesus ocupar o centro de nossa vida de comunidade e se produzirmos frutos de justiça e fraternidade.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (15,1-8).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: 'Eu sou a verdadeira videira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que em mim não dá fruto, ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa para que dê mais fruto ainda. Vocês já estão limpos por causa da palavra que eu lhes falei. Permaneçam em mim e eu permanecerei em vocês. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vocês não poderão dar fruto, se não permanecerem em mim. Eu sou a videira e vocês os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, dará muito fruto, porque sem mim nada podem fazer. Quem não permanecer em mim, será jogado fora como um ramo e secará. Tais ramos são juntados, jogados no fogo e queimados. Se permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês peçam o que quiserem e isto lhes será concedido. Nisto meu Pai é glorificado, em que vocês dêem muito fruto e se tornem meus discípulos'". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Disse Jesus: "Se permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês, peçam o que quiserem e lhes será concedido". Confiantes na força destas palavras e, unidos a Cristo e aos irmãos, elevemos ao Pai as nossas preces.

L1. Para que haja entre nós amor compreensivo, a fim de que todos se sintam atraídos pelo ambiente de amizade na comunidade cristã, rezemos ao Senhor:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Para que este amor seja um testemunho do amor de Deus e uma contestação ao egoísmo e à ambição que reinam em nosso mundo, rezemos ao Senhor:

L3. Para que saibamos acolher os que chegam, a fim de fazer parte de nossa comunidade e reconhecer os diferentes carismas de cada um, rezemos ao Senhor:

L4. Para que o amor cristão não seja sentimento vazio, mas nos impulse a ações concretas, que promovam a justiça e a fraternidade, rezemos ao Senhor:

L5. Para que a visita pastoral que se realiza na Primeira Região seja um momento forte de serviço aos irmãos e de testemunho da libertação pascal, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Pai, conheci nossas palavras antes mesmo que as pronunciemos. Não olheis a nossa fraqueza, mas ouvi a voz do vosso Espírito que habita em nós e vos implora que atendais as nossas preces. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS



1. Vendo Jesus aparecer / e com eles vir comer / explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor / está vivo e por amor / os envia em missão.

Ressuscitado, o Cristo apareceu / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz mandou anunciar / o amor de seu Pai / em toda nação.

2. Hoje também na refeição / revivemos a Paixão / e a vitória da Cruz. / Vinho e pão sobre o altar / servirão pra anunciar: / "Deus nos salva em Jesus!"

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade. Concedei-nos que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela cruz e Ressurreição.

### 19 CANTO DA COMUNHÃO



1. São muito felizes / os que crêem mesmo sem ver / que estais, Senhor Jesus, / sob o pão presente e vivo no meio de nós.

"Eis o meu Corpo, / tomai e comei! / Eis o meu Sangue / tomai e bebei!"

2. Só tua vitória / sobre a morte fez-nos sorrir / é a alegria de saber: / o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza / de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, / nossa vida e trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora / nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida / nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus de bondade, cheios de júbilo recebemos os sacramentos da vida eterna. Fazei que sua força nos conduza, por entre as incertezas desta vida, até a vossa presença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A liturgia de hoje nos convidou a aprofundarmos nossa fé e testemunho na vida e prática de Cristo Jesus. Depende de nós sermos ramos vivos ou mortos, darmos frutos ou apenas vegetarmos em nossa comunidade. O Evangelho nos garante: "Se deres muitos frutos, meu Pai será glorificado. Se deres muitos frutos serás, então, meus discípulos". Glorificando o Pai e sendo discípulos de Jesus aprofundemos nossa missão de construtores do Reino. Produzamos frutos que tragam mais comunhão e participação em nossa família, bairro e comunidade.

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

### 23 CANTO DE SAÍDA

Maria, ó Mãe cheia de graça! Maria, protege os filhos teus! Maria! Maria! Nós queremos contigo estar nos céus!

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.

2. Ah! Quem me dera poder estar agora festejando lá no céu Nosso Senhor!... Mas sei que chega a minha hora, e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

3. A nossa vida é feita de esperança: paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: At 14,5-18; Jo 14,21-26. / 3ª-feira: At 14,19-28; Jo 14,27-31a. / 4ª-feira: At 15,1-6; Jo 15,1-8. / 5ª-feira: At 15,7-21; Jo 15,9-11. / 6ª-feira: At 15,22-31; Jo 15,12-17. / Sábado: At 16,1-10; Jo 15,18-21. / Domingo: At 10,25-26.34-35.44-48; 1Jo 4,7-10; Jo 15,9-17.



## PERSEGUIÇÃO É A IDENTIDADE DOS PROFETAS

Causaram celeuma nacional as ponderações de Dom Aloísio Lorscheider, cardeal-arcebispo de Fortaleza, jogando água fria na febre desestabilizada dos atuais salvadores da Pátria, brigando para pegar os melhores cargos do novo Governo. De repente, o Brasil reduziu-se ao clube fechado de nobres senhores disputando ministérios e mordomias. Parece que o povão largado e faminto nem existe mais: foi apenas pesadelo passageiro da campanha pela conquista do poder. "Ora, paremos de chatear, falando em coisas desagradáveis!"

Pois foi tal pecado que Dom Aloísio cometeu, perturbando os banquetes da vitória. Vejamos algumas de suas declarações, publicadas na *Folha de S. Paulo* (4-2-85): "O que tivemos agora foi uma eleição que parte muito mais das elites do que do povo. É necessário que a gente desperte porque, se nós tivemos antes uma elite militar que governava o País, temos agora uma elite empresarial que governa o País... O povo está participando muito pouco, embora manifeste o desejo de participar... Isso prova, mais uma vez, que nós precisamos ainda muito, para termos uma verdadeira democracia no Brasil".

Conforme Dom Aloísio, "não são os interesses da Nação que estamos vendo em debate, mas interesses particulares. Cada qual parece ter

o direito a ter mais direito neste bolo, enquanto não se pensa no povo que está sofrendo e que realmente está carregando o maior peso. Enquanto isso não acontecer, vamos ter apenas uma mudança de homens, mudança de pessoas, que não significa mudança de mentalidade nem de estruturas".

Sobre a ação da Igreja, acrescenta Dom Aloísio: "Enganam-se aqueles que pensam que João Paulo II não apóia a ação da Igreja pelos pobres e oprimidos. As declarações dele dizem isso. O que há são aqueles que distorcem suas palavras ou comentam suas declarações a seu modo ou ao sabor de seus interesses... A Igreja no Brasil não silenciaria diante do não-cumprimento das promessas do novo Governo de restabelecer a democracia e defender os interesses da população".

No dia seguinte, no mesmo jornal, vieram as reações: "Frentistas refutam críticas de Dom Aloísio, achando que ele avançou demais em suas observações. Ora, Dom Aloísio, eles querem que a gente faça de conta que não está vendo! Lá vêm esses padres chatear de novo!" Na esteira das observações de Dom Aloísio, o cardeal de São Paulo, Dom Evaristo Arns, disse temer uma explosão de descontentamento para muito breve. Diz ele: "Enquanto registra-se a luta pelo poder nas altas

esferas, é grande o sofrimento, não contemplado, na planície, onde o povo passa fome e sua sangue".

— "Não posso deixar de dar razão a Dom Aloísio — acrescentou Dom Paulo — momento em que todos os noticiários trazem o retrato da luta pelo poder e não podem publicar justamente o que mais interessa ao povo: as mudanças prometidas por Tancredo Neves na nova República... Lamentamos que o povo que aclamou Tancredo nas ruas passe agora a ser completamente anônimo, esquecido nas consultas sobre os planos de governo, enquanto técnicos de alto gabarito preparam soluções em gabinetes fechados". Mas, desde os tempos antigos, passando por Jesus, os apóstolos e todas as testemunhas do Evangelho, a consciência profética tem de pagar o preço. Os burocratas da religião morrem em paz, de velhice. Os profetas são perseguidos e, se possível, mortos. Enche a imprensa de São Paulo a marcação cerrada e caluniosa de círculos notórios, em cima de Dom Paulo Evaristo. Agora, é também Dom Aloísio chamado a pagar o preço da coerência: em Fortaleza, informa a imprensa, envenenaram perversamente os cachorros de sua casa e o telefone não pára de chamar, espalhando ameaças. Tudo isso, porém, só prova que o profeta está, de fato, profetizando. (F.L.T.)

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; \* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Irmãos, que o amor do Pai que, em Jesus, venceu a morte; a vida nova do Cristo Ressuscitado e o poder do Espírito Santo estejam conosco.

P. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

A. Que Nossa Senhora, a quem proclamamos Mãe de Deus e Mãe da Igreja, seja nossa companheira nos caminhos desta vida.

P. (canta): *Ó vem conosco, vem caminhar! Santa Maria, vem!*

#### 4. GLÓRIA

A. Reunidos no amor de Cristo e dos irmãos, cantemos com alegria:

P. *Glória, Glória, Aleluia! (3x) Vencendo vem Jesus!*

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor: Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade, pra vivermos como irmãos. Braços dados, todos juntos, caminhemos sem parar. Jesus Cristo vai conosco, Ele é homem como nós: Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor, da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. Venceremos a tristeza, venceremos o temor: Vencemos com Jesus!

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

#### \* 5. PARTILHA

A. As primeiras comunidades cristãs cresciam com a ajuda do Espírito Santo, o anúncio corajoso dos discípulos e a união entre os seus membros: 1. Em que estas comunidades questionam a nossa comunidade? Em que nos animam? 2. Podemos dizer que entre nós

acontece o que acontecia com elas? Por quê? // São João nos dá o critério para verificar a verdade de nossa comunhão e participação: "Não amemos só com palavras e de boca, mas em ação e verdade". 3. Quais as ações que hoje expressam o amor verdadeiro? // Que frutos a nossa comunidade está dando e que são sinais de nossa comunhão com Cristo, verdadeira videira?

#### \* 6. ATO PENITENCIAL — M4

#### \* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Irmãos, junto com Nossa Senhora, elevemos aos céus o nosso grito de esperança. O mesmo grito que ela, solidária com a fome e o sofrimento do povo, elevou ao Pai de infinita bondade:

L1. Que se acabe, mas se acabe mesmo a maldita fabricação das armas. O mundo precisa fabricar é Paz!

P. *Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós!*

L2. Basta de injustiça, de uns sem saber o que fazer com tanta terra e milhões sem um palmo de terra onde morar.

P. *Santa Maria, Mãe de Deus, rogai...*

L3. Basta de uns tendo o que comer até não querer mais e milhões morrendo de fome.

L4. Basta de uns com empresas espalhadas pelo mundo inteiro e milhões sem um canto, onde ganhar o pão de cada dia.

L5. Não precisa que os ricos saiam de mãos vazias e os pobres de mãos cheias. Basta que não haja nem pobres nem ricos. Nada de escravidão de hoje ser senhor de escravos amanhã. (Outras intenções da comunidade...)

A. Senhor nosso Deus, escutai a nossa prece e atendei o pedido de Maria, nossa Mãe, que ora por nós. Que ajudados por vossa graça construamos um mundo de irmãos; de irmãos não só de nome, de palavras ou de boca, mas irmãos de ação e em verdade. Por Cristo nosso Senhor. P. *Amém.*

#### 8. OFERTAS

A. Apresentemos, irmãos, ao Senhor o pouco que temos. A este pouco, juntemos a força, a coragem, o serviço e o sofrimento de quem gera "Pão para quem tem fome". Que o Senhor transforme tudo isto em benefício dos mais carentes.

P. (canta): Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.

*Ressuscitado o Cristo apareceu, com seus amigos fez a refeição / e dando a paz mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação.*

### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. Somos irmãos e chamamos a Deus de Pai. Peçamos a Ele que a sua vontade se transforme, no meio de nós, em "Pão para quem tem fome".

P. *Pai nosso...*

#### 10. COMUNHÃO

MC. Somos felizes porque fomos convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### 11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

#### \* 12. AÇÃO DE GRAÇAS

(Espontâneas)

### DESPEDIDA

#### \* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 14. DESPEDIDA

A. Peçamos, irmãos, ao Senhor, a sua bênção forte e poderosa.

P. *A bênção de Deus todo-poderoso, / Pai, Filho e Espírito Santo, / desça sobre nós / e permaneça para sempre. / Amém! Aleluia!*

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. *Amém.*

#### 15. CANTO DE SAÍDA — ou M23

1. Maria, Mãe do Universo, escuta esta prece e ora por nós. / Guia este Povo faminto de paz, justiça e união / que vai peregrino em busca do Reino de Deus, da libertação. *Salve Maria, Senhora da América Latina! Tu és nossa Mãe, Tu és nossa Luz, Estrela do Povo Latino!*

2. Com delicada carícia materna acalma nossa tempestade. / Ensina que vale esperar, morrer e lutar por um mundo mais justo. / Devolve-nos a confiança, horizonte perdido, a fé no irmão.